

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A volta de Haddad

A semana em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (**foto**), volta das férias será crucial para organizar o jogo a fim de tornar mais palatável a medida provisória que substitui o decreto do IOF. Até aqui, porém, não há sinal de que fará o que o Congresso deseja, ou seja, corte de despesas com preservação das emendas.



Renato Araújo/Câmara

Tem que cortar...

A oposição já afirmou que não vai sugerir onde cortar para “não cair na armadilha que o governo” tenta armar, porque se a sugestão atingir programas sociais, o Planalto culpará os opositoristas pela decisão.

Mas não aqui

Os opositores avisam de antemão que não aceitam nenhum corte de gastos no setor do agronegócio. Governistas têm especulado nos bastidores se esse seria um caminho, já que, em sua concepção, é o setor mais rico do país, “beneficiado” com isenções e incentivos fiscais. Já do lado do agro, os parlamentares defendem que o governo os “persegue” e quer “atacar” quem mais produz no Brasil. “É sempre o mesmo enredo: quando o governo precisa de recursos, mira no campo, tratando o produtor rural como um caixa eletrônico”, afirma o deputado Rodolfo Nogueira (PL-MS), presidente da comissão de agricultura da Câmara.

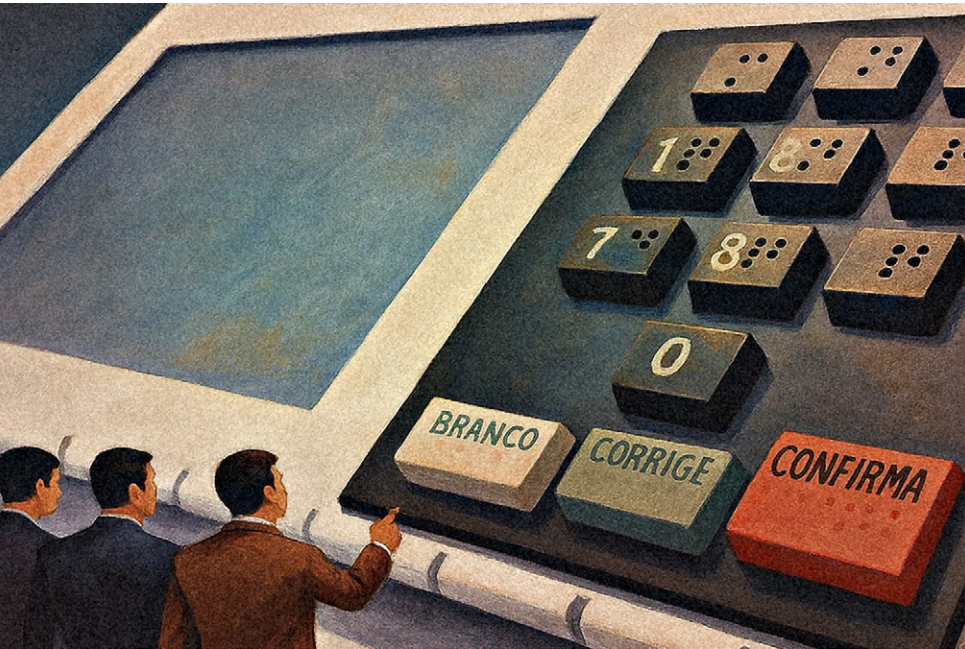
E o jabuti das eólicas?

A derrubada do veto das usinas eólicas offshore pegou o setor desprevenido. Os empresários articulavam nos bastidores pela manutenção do veto. Inclusive, uma semana antes da sessão, em jantar na Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), empresas do setor apelaram diversas vezes para que os parlamentares votassem para manter o veto. Empresários alertavam que o “jabuti” da contratação de energias fósseis deixaria a conta mais cara e iria contra o objetivo do Brasil de depender menos de energia não renováveis.

O discurso de 2026

Aos poucos, o PT e o governo montam o discurso que levará às eleições do ano que vem. Já estão certos dois pontos. O primeiro é o uso da medida provisória que substituiu o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), na avaliação do Planalto, o projeto de “justiça tributária.” A ideia será mostrar que,

com as medidas do governo, o país voltou a distribuir renda. O segundo é colar a tarja de antidemocrata na testa de qualquer candidato que o Jair Bolsonaro (PL) patrocine, seja quem for. Esse discurso embalou a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, no segundo turno. O plano é repetir a dose.



» » »

Vale lembrar/ Quanto mais Bolsonaro, que está ineleável, exigir que seu potencial candidato, seja quem for, garanta-lhe indulto e outras benesses, mais o PT levará a sua campanha pelo viés de defesa da democracia. Se o rótulo de antidemocrata não colar no candidato da direita, Lula

terá que fincar os dois pés no discurso da distribuição de renda, da responsabilidade social. A consolidação do discurso de justiça social é vista no governo como o grande capítulo desta temporada pré-eleitoral. Por isso, a ordem, por enquanto, é insistir nas medidas anunciadas.

CURTIDAS

A volta de Bolsonaro/ A contar por sua fala logo após a bateria de exames, o ex-presidente Jair Bolsonaro retoma a agenda ainda esta semana. Quinta-feira, Belo Horizonte. E, daqui a uma semana, em 29 de junho, estará na Avenida Paulista, para o ato “Justiça já”.

Demonstração de força/ A ideia dos bolsonaristas é mostrar força eleitoral em meio ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF). A avaliação interna dos aliados do ex-presidente é a de que o cerco está se fechando e que o processo da tentativa de golpe deve ter um desfecho até agosto ou setembro. Até lá, avaliam, é preciso manter os apoiadores mobilizados com as manifestações.

Palavra do especialista/ Advogado tributarista e sócio no Carvalho Borges Araujo Advogados, Guilherme Peloso Araujo afirma que o governo errou ao não unificar todas as medidas referentes ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) no projeto de lei enviado ao Congresso Nacional para isentar quem ganha até R\$ 5 mil mensais. “Ao separar discussões tão importantes (da isenção para quem ganha até R\$ 5 mil), o governo age inadequadamente, uma vez que as alterações deveriam ser tratadas conjuntamente em uma reforma do Imposto de Renda”, analisa Araujo.

Falta de planejamento/ O advogado tributarista acredita ainda que as medidas anunciadas pelo governo, sem aviso prévio, mostram “a sensação de desespero arrecadatório e falta de planejamento”. “Não resta dúvida de que a tributação da pessoa física merece passar por reformas. Contudo, não pode ser realizada por meio de ‘puxadinhos’ inflamados por discursos populistas que rotulem ‘super ricos’ ou ‘moradores de coberturas’”, ressalta Guilherme Peloso Araujo.

E a guerra, hein?/ Com as autoridades do Distrito Federal de volta ao Brasil e em segurança, tem muita gente no governo local avaliando que é preciso pensar duas vezes, daqui para frente, no caso de convites que estejam em desacordo com as recomendações do Itamaraty sobre visitas a países situados em áreas de conflito. Não dá para desprezar alertas diplomáticos.

ENCHENTES NO RS

Pelo menos, 8 mil desabrigados

Um ano após tragédia, governo gaúcho tem liberado aos municípios menos recurso do que recebeu da União

» WAL LIMA

Divulgação Bombeiros RS



Bomberos atuam em resgates durante chuvas no Sul do país

gaúcho, que decretou estado de calamidade pública. Na cidade, cerca de mil moradores ficaram desalojados, e aproximadamente 700 ainda aguardam a liberação de acessos bloqueados.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê céu encoberto e pancadas isoladas neste fim de semana em diversas áreas do estado, incluindo Porto Alegre. Ventos de até 70 km/h devem atingir o litoral gaúcho e catarinense com o avanço de uma frente fria pelo oceano. Apesar do quadro, não há alertas meteorológicos em vigor.

Ao menos oito rios permanecem acima da cota de inundação. O nível das águas continua subindo, ainda que lentamente, em bacias, como a do Uruguai e do Jacuí.

Ajuda da Conab

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) iniciou, ontem, a entrega de 4 mil cestas de alimentos — cerca de 68 toneladas produzidas por agricultores familiares — em três locais da Região Metropolitana de Porto Alegre. A ação integra a resposta emergencial do governo federal e está sendo executada por meio de uma Sala de Situação montada na sexta-feira (20). As cestas estão armazenadas em Canoas e contêm 17kg de alimentos básicos, como arroz, feijão, farinha de milho, macarrão e melado. A medida é parte de um plano conjunto com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social para garantir segurança alimentar às vítimas. **(Com informações da Agência Estado)**



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 1006 | ANO 50

22 DE JUNHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

PRINCESA JAPONESA HOSPEDA-SE NO MAIS LUXUOSO RESORT DA CAPITAL

A princesa Kako de Akishino, do Japão, escolheu o Royal Tulip Brasília Alvorada para hospedar-se durante sua passagem por Brasília, para as comemorações dos 130 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão. O hotel, que tem vista privilegiada do Lago Paranoá, é o preferido por autoridades e comitivas internacionais, já tendo recebido autoridades de todos os continentes.

Em sua visita, a princesa recebeu atenção especial do Royal Tulip, sendo recebida pelo gerente Jean Nogueira e equipe, que prepararam, a pedido dela, um frigobar com águas e sucos naturais, como o de açaí. As refeições atenderam ao preconizado, com porções reduzidas, demonstrando cuidado com o desperdício. Mas ela teve a oportunidade de experimentar sabores brasileiros, como canja de galinha, tapioca com leite condensado e coco, risoto à parmegiana e o tradicional pudim de leite.

A princesa fez uma caminhada pela área da piscina, apreciando a vista do Lago Paranoá, e no encerramento da estada, cumprimentou pessoalmente os colaboradores presentes no lobby, em um gesto de agradecimento que emocionou a todos. A princesa Kako também assinou o livro de ouro do hotel, onde estão as assinaturas de seus pais, colhidas durante a visita oficial ao Brasil em 2015.

www.paulooctavio.com.br